

# O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha . . . . . 1\$000 reis  
Semestre sem estampilha . . . . . 500 reis  
Anno com estampilha . . . . . 1\$200 reis  
Semestre com estampilha . . . . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios cada linha . . . . . 50 reis  
Repetição . . . . . 25 reis  
Communicados, por linha . . . . . 60 reis  
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

## A pesca da sardinha

Successivas providencias governativas tem vindo levantar embarcos á pesca, tal como é uso antiquissimo fazer-se na nossa costa e costas visinhas. Sob o pretexto de proteger o pescador só se tem prejudicado essa classe pobre. O governo organisou o instituto de soccorros a naufragos e exigiu a matricula das companhias. Ninguem até hoje viu dar-se a mais pequena migalha ás victimas dos naufragos na costa do Furadouro, apesar dos requerimentos e dos attestados. Por isso tambem já ninguem requer. Contudo a matricula e o imposto para o instituto leva do nosso concelho umas poucas de dezenas de mil reis. Tal é a protecção devida ao Estado pelos pescadores d'Ovar.

Já em tempos dissemos que nas altas regiões se forjava um regulamento de pesca, que havia de ser a morte das nossas companhias e como resultado ter de ficar na miseria centenas de familias. O regulamento vai apparecer, e longe estavamos de calcular quanto elle é offensivo dos nossos interesses. Este não affecta apenas as companhias de pesca: prejudica gravemente os mercanteis e os lavradores.

Segundo o resumo que lemos nos jornaes, o regulamento classifica pela seguinte fórma os systemas de pesca de sardinha usados entre nós—systemas fixos—armações á valenciana e armações redondas; systemas moveis—artes, chinchorros, chaves, semelhantes, galeões, barcas volantes, cercos americanos, tarrafas e sardinheiras.

O exercicio da pesca por meio d'apparellhos moveis, como são as nossas artes, robaleiras e chinchorros, carece de licença da auctoridade maritima, que é a capitania do porto. Aqui temos já a primeira malha d'esta rede—requerimentos para licenças, custo d'estas, etc.

Seguem-se as providencias contra as companhias. No exercicio da pesca é prohibido o emprego de redes com malhas inferiores a 0<sup>m</sup>,15 de lado, medidos de nó a nó depois da rede molhada. Com tal largura de malhas é absolutamente impossivel pescar sardinha na nossa costa. As malhas dos nossos saccos poderão ter quando muito 0<sup>m</sup>,05 de nó a nó e ainda assim quando os saccos não são encailhados e a pesca se tira na agua, a petinga fôge. Ora com as malhas do regulamento é impossivel

vel tirar a sardinha de nado porque desaparecia toda n'um momento e mesmo impossivel seria abeirar-a quando a praia estivesse ladeira ou em maré baixa.

Pelo nosso systema de pescar aquellas malhas só prenderiam a sardinha que tivesse de tamanho 2 metros!!

Mas não fica por aqui. E' tambem prohibida a pesca, transporte, venda e despacho das criações de sardinha, a que vulgarmente entre outros se dão os nomes de escasso, chinquilha, lavadinha e petinga.

Bastará esta só disposição do regulamento para prejudicar o commercio, que fica sujeito aos vexames de fiscalisação, a multas e a quantos incommodos se dão no commercio de vinhos a retalho.

E em que situação fica o lavrador, que costuma adubar as suas terras com escassos, por falta d'outros estrumes?

Na nossa costa vendiam-se por anno centos de mil reis de escasso. Agora nem essa pequena industria se pôde exercer, sob pena de recahir debaixo da acção fiscal.

Temos até aqui notado os inconvenientes e os prejuizos que este regulamento traz á nossa villa e concelho, e são elles em resumo—lançar na miseria centenas de familias, pela prohibição quasi absoluta da pesca, arruinar os mercanteis, prohibir os escasseiros e prejudicar a agricultura pela falta de adubos.

E se para compensar estes prejuizos o Estado tirasse algum lucro, ainda se comprehendia. Mas, o peor é que o Estado só tirará prejuizos, porque tem de augmentar d'um modo espantoso o numero de empregados, encarregados da fiscalisação.

Não devemos, pois, ficar indifferentes em presença da catástrophe que nos espera.

Esta obra não pertence á responsabilidade do actual governo, porque a commissão que elaborou o projecto do regulamento foi nomeada pelo governo anterior.

De mais o illustre presidente do conselho de ministros conhece perfeitamente o estado da nossa industria de pesca, interessa-se pela classe piscatoria e facilmente attenderá ás suas justas reclamações.

Recorra-se ao honrado e intelligente estadista, exponha-lhe quanto é offensivo dos nossos interesses, o regulamento projectado e elle será modificado.

O que importa é não ficar de braços cruzados.

## Paços do concelho

Na sessão passada, a camara municipal advertiu o arrematante dos paços do concelho, para collocar uma escada que dê facil accesso ás obras, visto a que actualmente está se achar em más condições. O arrematante promptificou-se a fazer desde já uma das lateraes.

Intimou tambem o mesmo arrematante a não rebocar as paredes, antes de se proceder a um exame a toda a obra, visto constar que já lavra tortulho em um dos freixaes; e deliberou officiar ao fiscal das obras para dizer quaes as providencias a tomar.

Deliberou ainda que se substituisse a escada de madeira, principal, por escada de cantaria, e que se officiasse ao engenheiro respectivo para organizar o orçamento d'esta modificação. E' razoavel fazer-se esta modificação, ha muito projectada, visto que a escada de madeira facilmente se deteriora, por dar accesso ás duas mais importantes repartições—camara e tribunal.

As obras vão adiantadas. Dentro de dois mezes, o tribunal estará completo e no fim do corrente anno talvez para alli possam ser transferidos os serviços.

Pôde o arrematante concluir a obra dentro do praso legal, e, se a não concluir, a culpa é sómente sua e a camara está no direito de lhe applicar a multa do contracto d'arrematação.

Espalhou-se por ahí muitas vezes que se as obras andavam pouco era isso devido á camara não ter pago as prestações vencidas. Ora isto é uma falsidade. Nunca a camara deixou de pagar as quantias liquidadas, apenas reciba os documentos da liquidação. Muitas vezes a camara instou com o arrematante para dar andamento apressado ao trabalho. Quem assim procedia era porque estava habilitado a pagar os trabalhos.

## No concelho

Todas as modernas providencias governativas, que tomaram a sério o desenvolvimento da agricultura e o augmento da nossa riqueza nacional, tiveram sempre em vista a desamortisação de terrenos baldios.

Estes terrenos, passando a propriedade particular, não só produzem mais, mas ainda fornecem trabalho ao povo. A actividade particular, o capital alli applicado, transforma o que

é arido que por muito tempo foi considerado como improductivo, em terrenos ricos.

Eis o que as camaras dos concelhos visinhos ao nosso tem comprehendido e feito; quer applicando o systema da venda, como a da Feira em Espinho, augmentando aquella praia e favorecendo o seu grande desenvolvimento, precisamente o contrario do que se fez em Ovar, apoz o primeiro incendio do Furadouro: quer dividindo o terreno em glebas, distribuindo-o pelos moradores, ficando estes a pagar um pequeno fóro.

Entre nós fez-se a maior parte das vezes politiquice com a Estrumada e venda dos terrenos. O erro crasso que impediu o desenvolvimento do Furadouro, quando havia a febre da construcção: esse erro ou vaidade, que tolheu para sempre o futuro d'aquella praia, ainda hoje procura a sua justificação n'esse processo.

Mas a rotina acabou. Foi dado o primeiro impulso e nada parará a corrente estabelecida. Com a venda dos primeiros terrenos deu-se o exemplo. E os fructos tirados de tão excellente medida hão-de levar n'um futuro mais ou menos proximos á venda integral e completa de todos os terrenos municipaes; porque estes nenhum resultado teem dado ao municipio, a não ser despesas importantissimas, que sobrecarregam o seu cofre.

Podem os energumenos, os exploradores da politica servil, berrar á vontade. O facto dar-se-ha.

Impute-se isso a um homem ou a um partido, pouco importa. O homem ou o partido accitam por completo a responsabilidade da medida, que, executada, trará o desenvolvimento e o progresso do concelho, emquanto que o processo opposto sómente cavaría a sua ruina.

cipaes; ou se seriam devidos por todas as freguezias, e n'este velho caso viriam a ter parte as freguezias do norte que quando vieram para o concelho já este tinha a sua propriedade. E mesmo n'este ultimo caso eram tantos os individuos por quem tinha de ser repartida a propriedade que se tornava impossivel fraccionar por tanta gente o irregular terreno municipal.

Pelo que respeita aos terrenos municipaes, quasi todos sitos na freguezia d'Ovar, é impossivel a divisão em parcelas pelos moradores. Porque se levantaria desde logo a primeira questão e era se esses terrenos seriam divididos apenas pela freguezia d'Ovar, o que era um contrasenso, visto serem munif-

A venda está, portanto, indicada.

A venda para com o seu producto se obter em inscrições o juro sufficiente para bastar aos encargos municipaes ordinarios.

O seu producto realisado suavemente, em parcelas cada anno, chegaria bem para pagar os encargos annuaes.

E assim poderia viver o concelho sem contribuição alguma. O seu commercio desenvolver-se-ia, porque os productos, aqui livres, seriam mais procurados.

Os energumenos não querem isto. Preferiam conservar uma propriedade que nada rendia, que só acarretava despesas e continuarmos com impostos.

Nem elles sabem o que querem, porque nunca comprehendam coisa alguma de administração municipal.

Berrem embora. Não incommodam ninguem.

## Acto

Fez hontem acto do 5.º anno de Direito, com approvação *ne mine descrepante*, na Universidade de Coimbra, o nosso intelligente e sympathico amigo, sr. dr. Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, estremecido filho do nosso dedicado amigo e grande correligionario, sr. José Fragateiro de Pinho Branco.

Ao distincto academico, que findou brilhantemente o seu curso juridico e a sua prezada familia os nossos parabens.

## Dr. Pinto

Esteve na segunda-feira n'esta villa o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Rodrigues Pinto, distincto subdelegado de saude de Lisboa.

Vae ser alterado, de seis em seis mezes, o padrão das estampilhas de sello com a designação do semestre em que podem ser utilizadas.

## Agradecimento

José Duarte Pereira do Amaral agradece com verdadeiro reconhecimento á briosa e humanitaria corporação dos bombeiros voluntarios d'esta villa, a promptidão com que se apresentou a debellar o incendio que, na manhã de quarta-feira ultima, se manifestou na sua casa, conseguindo pela prestesa dos soccorros fazer desaparecer completamente o perigo que esteve imminente. Igualmente agradece a todas as pessoas que presurosamente acudiram a prestar os seus serviços e bem assim ás que se dignaram colher informações e o cumprimentaram por tão infausto acontecimento.

Ovar, 20 de junho de 1897.

Secção Agrícola

Nã venda dos vinhos

Parece-nos que uma das razões que explica a falta da venda dos vinhos, é a extensão que se tem dado ao conhecimento das doenças da vinha e do vinho e dos processos de fazer os tratamentos. É raro abrir um jornal agrícola que não trate d'estes assumptos, ás vezes em largas dissertações.

Pelo seu lado os médicos fazem certa opposição ao vinho. Mas os nossos antepassados, que fizeram uso do vinho, pelas excellentes qualidades do seu alcool, do seu tanino, do seu ferro, etc., nunca descreveram effeitos prejudiciaes á saude.

Seja como for, a verdade é que os vinhos estão em certo descredito, e os artigos dos jornaes, exaggerados, não nos parecem n'isso innocentes, contam casos, exaggeram factos e os resultados são desastrosos.

Com isto não quereremos dizer que o descredito é tal que tenha produzido o actual resultado fatal:—mã venda, difficil venda dos vinhos nas adegas.

As causas principaes são outras, de certo; a grande produção de vinhos e a sua barateza, em regiões novas ou bem gradeadas, influem poderosamente na collocação das nossas colheitas, que são fabricadas por elevado preço.

Mas convém não aggravar o mal.

Vinhos na Russia

A Russia é um dos paizes da Europa que consomem mais vinho portuguez, principalmente *vinho do Porto*.

No emtanto fabrica bastante vinho de consumo no Caucaso, Grímia e Bessarabia.

O governo d'este paiz acaba de propôr um projecto de lei, que tende a favorecer a venda dos productos naturaes.

Chama *vinhos naturaes* aquelles que não contem nenhum ingrediente extranho ás uvas. Os que tiverem exaggerada percentagem alcoolica são considerados falsificados; os vinhos d'agua e assucar fermentados nas balsas são considerados da mesma forma.

Fundou-se um laboratorio

modelo, no qual se fazem as analyses que servem de garantia ao publico.

Lança-se um imposto sobre o vinho natural, imposto que tem de pagar as despesas do laboratorio e dos agentes. Os vinhos estrangeiros serão tambem analysados e pagarão uma sobre taxa,—de protecção.

A Russia importa 2 milhões e meio de hectolitros de vinho; bastam os vinhos estrangeiros para pagar as despesas calculadas, e até contam com um acrescimo para melhorar os vinhos do paiz.

Nós nada temos com as providencias que a Russia ou outro paiz pretenda adoptar para facilitar a venda dos seus vinhos; parece-nos, porém, que é exaggeradissimo o direito que os vinhos estrangeiros pagam nas alfandegas russas, e ir agora augmentar essa taxa exaggerada é collocar-nos em condições muito difficéis. Além d'isso considerar falso o nosso *vinho do Porto*, porque o seu fabrico pede uma alcoolisação exaggerada, é caso gravissimo e que pede a attenção do governo.

A Franca pede á Russia beneficios nas taxas aduaneiras e nós devemos tambem acompanhar esta nação. O mercado da Russia é importante para a nossa principal região vinhateira, deligenciemos segural-o e desenvolv-o.

Tratamento contra o mildiu

De todos os remedios aconselhados contra o *mildiu* nenhum defende completamente as vinhas, mas, de todos, por experiencias bem dirigidas, tem-se averiguado que o *caldo bordeléz* a 3 % de sulfato de cobre é o melhor meio de lucta; os seus effeitos são quasi completos.

D'entre os pós tem-se notado que a sua acção é menos efficaç do que a dos remedios liquidos.

Mesmo em condições eminentemente favoraveis ao desenvolvimento da *cryptogama*, 5 ou 6 tratamentos bem feitos com o *caldo bordeléz* defendem os estragos da colheita; mas é indispensavel que este *caldo* contenha 3 % de sulfato de cobre; as percentagens de 2 % e de 1.5 % só satisfazem em condições normaes e em cepas, menos facéis de ser atacadas.

Quando as condições climaticas forem normaes, bastam 3 applicações, mas quando as circunstancias facilitarem o desenvolvimento do *mildiu* serão precisos 5 ou 6 tratamentos.

As vezes as applicações muito preventivas não bastam; mas são essenciaes os tratamentos de meado de maio e de 10 a 15 de junho.

As cepas mais sensiveis á doença devem ter tratamentos alternados de liquidos e de pós. Por isso, quando se faz uma enxofração, é muito bom misturar com o enxofre sulfato de cobre ou outros pós cupricos. Estes pós, applicados sobre o fructo, dão bom resultado.

O *caldo bordeléz* deve ser fabricado com o maior cuidado, segundo as prescrições que mais de uma vez aqui temos indicado.

Nas epocas mais salientes de propagação do mal os tratamentos cupricos tem: affirmado, a sua efficaç; é preciso não deixar de os applicar. Os exemplos tem sido frequentes como succedeu no anno de 1895, anno de muito *mildiu*, de grandes calamidades e muito instructivo. Se alguns tem perdido a colheita por tratarem, ao lado de grandes desastres os vicultores poderam reconhecer a efficaç dos tratamentos cupricos.

Portanto não descancem os vicultores.

F. d'Almeida e Brito.

Do Brazil

De regresso da cidade do Pará, Estados-Unidos do Brazil, chegou ha dias a esta villa, acompanhado de sua dedicada esposa, o ex.<sup>mo</sup> sr. commendador Manoel Pereira Dias, importante industrial n'aquella cidade e natural da nossa villa.

Congratulamos-nos com a chegada de s. ex.<sup>as</sup>

Tambem se encontra entre nós, vindo da mesma cidade do Pará, o nosso amigo, sr. Antonio Lopes Fidalgo, a quem damos os nossos cumprimentos.

Chegou na segunda-feira do Pará (Brazil), bastante doente, o que deveras sentimos, o nosso amigo sr. Antonio Correia Dias e Ribeiro.

Desejamos que o nosso amigo se restabeleça de pressa.

Variola

Acha-se bastante atacado d'esta terrivel epidemia, um filho do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca Soares.

Sentimos.

Santo Antonio

Como noticiamos, realisou-se no domingo passado com bastante brilho e luzimento a festividade ao thaumaturgo portuguez Santo Antonio, na sua capella da Praça, havendo de manhã missa solemne, sermão e de tarde procissão.

O arraial da vespera foi muito concorrido, estando a illuminação um primor. O fogo do ar era bom, e o fogo prezo magnifico, sendo fornecido pelo habil pyrotechnico sr. Custodio Sampaio, de Cimo de Villa, d'este concelho.

Os sermões, tanto de manhã como de tarde, pregados no dia da festividade pelo rev.<sup>o</sup> Augusto Ramos dos Santos, de Serzedo, foram na realidade um primor de eloquencia, cheios de pensamentos elevados, enaltecendo d'uma forma brilhante e n'uma linguagem esplendida e cheia de magnifica doutrina, os milagres do santo portuguez, confirmando assim, mais uma vez, os dotes d'um orador distinctissimo, que já de ha muito era tido, agrando

dando bastante no auditorio.

Assistiu a philarmonica «Ovarense», que executou com maestria algumas peças do seu variado repertorio.

Principio d'incendio

Na quarta-feira, pelas 10 horas da manhã, houve principio de incendio na felugem da chaminé da casa do sr. dr. José Duarte Pereira do Amaral, sendo promptamente apagado pela benemerita companhia dos Bombeiros Voluntarios, que compareceu alli antes das torres darem o signal de fogo.

Os prejuizos foram insignificantes.

Pesca

A classe piscatoria continua na miseria. Muito trabalho e pouco resultado na pesca. Durante a semana finda houve apenas tres dias de trabalho na nossa costa, sendo a pesca insignificante. Os pescadores andam bastante desanimados.

Oxalá que Deus se compadeça dos pobres pescadores, que ha muito luctam com a miseria e que será uma enorme desgraça para a nossa villa se a *safra* não melhorar.

Senhora da Pedra

No domingo passado foi muita gente da nossa villa para o arraial da Senhora da Pedra, em Gulpilhaes. O comboyo especial da manhã sahi completamente atulhado de rumeiros, que regressaram á noite, cheios d'uma verdadeira alegria e d'uma expansão jovial.

Isto é o que Jesus sabia, que sabia muito mais que Voltaire.

Decem ao povo que trabalha e que sofre, ao povo, para quem o mundo é mar, a esperança d'um mundo melhor, feito para elle. O povo permanecerá tranquillo e terá paciencia. A paciencia é feita de esperança.

Semeiem, pois, ás aldeias de Evangelhos.

Uma biblia por cabana. Que cada livro e que cada campo produzam um trabalhador moral.

A questão assenta sobre a cabeça do homem do povo. Esta cabeça está cheia de germens uteis.

Empreguem, para que essa cabeça amadureça e sasona, quanto ha de mais luminoso e bom na virtude.

O que assassinou nas estradas, melhor dirigido, daria um servo excellent na cidade.

Cultivem, desmolttem, reguem, fecundem, illuminem, utilitem essa cabeça do homem do povo, e não será preciso cortal-a.

FIM.

FOLHETIM

16

VICTOR HUGO

CLAUDIO GUEUX

Ora, a marca, o presidio, a pena de morte, são tres coisas que se opoiam uma na outra. Fizeram desaparecer a marca: para ser logicos, supprimam o resto.

O ferro quente, a grilheta e o cutello, eram as tres partes de um silogismo.

Aboliram o ferro em brasa, a grilheta e o cutello não tem razão de ser. Fracinae era atroz, mas não absurdo.

Desmontem essa escada, velha e podre de crimes e de penas, desfaçam-a. Acabem com essa penalidade; acabem com esses codigos; desmornem as prisões; basta de juizos; ponham as leis

ao nivel dos costumes.

Senhores, em Franca cortam-se muitas cabeças durante o anno. Já que tratam hoje de economias, principiem a fazel-as n'isso. Já que mostram desejo de supprimir, acabem com o carrasco. Com o ordenado de oitenta verdugos, podem pagar a seiscentos professores. Pensem no povo. Escolas para as creanças, officinas para os homens.

Sabem que a Franca é um dos paizes da Europa onde ha mais habitantes que não sabem ler? Como? A Suissa sabe ler, a Belgica sabe ler, a Dinamarca sabe ler, sabe ler a Irlanda e a Franca não sabe ler? E' uma vergonha!

Vão aos presidios. Chamem toda a chusma. Examinem um por todos esses homens condemnados pela lei humana. Calculem e observem o angulo de todos esses perfis, apalpem todos esses craneos. Cada um d'esses homens condemnados mostra-nos um typo bestial; parece que cada um é

o ponto de intersecção entre esta ou aquella especie de animal e a humanidade. Reparem como ahí se vê o lobo, o gato, o macaco, o abutre, a l'iena.

Pois bem, a primeira culpada na má conformação d'essas cabeças, é sem duvida a natureza; a segunda a educação. A natureza não bosquejou bem; a educação retocou mal o bosquejo.

Attendam na educação do povo. Desenvolvam o mais possivel essas frageis cabeças, para que a intelligencia que as habita possa florescer.

As mações tem o craneo bem ou mal formado, segundo as suas instituições. Roma e a Grecia tem a fronte alta.

Abram quanto possivel o angulo facial do povo.

Quando a Franca souber ler, não deixem sem direcção essa intelligencia desenvolvida, porque seria outra desordem. Vale mais a ignorancia que a sciencia mal dirigida. Não. Lembrem-se que ha um livro mais philosophico

# O Ovarense

## Corpo de Deus

Como dissemos, por ser dia de Corpus Christi, esteve em exposição na quinta-feira, na capella do Hospital, a imagem de São Christovão, sendo muito visitado pelo povo da nossa villa e das aldeias.

## S. João

Promettem ser brilhantes, na quarta e quinta-feira, os festejos em honra do santo popular e galhofeiro S. João—o santo mais querido e venerado das moças solteiras, que se venera na sua capella fóra da villa, a um kilometro de distancia, sendo o sitio ameno e aprazível. Na vespera, à noite, haverá grande illuminação, fogo prezo, do ar e musica, e no dia, de manhã, haverá missa solemne, sermão e procissão, e de tarde arraial, que costuma ser muito concorrido de povo da nossa villa, que alli vae passar a tarde em convívio alegre e folgazão com a familia e amigos, levando consigo a competente merendolla que a saboreiam á sombra dos frondosos sobreiros que tanto alli abundam.

## Festividade

Hoje, na nossa egreja matriz, tem lugar a festividade ao Santissimo Sacramento, constando de manhã de missa solemne e de tarde procissão, que percorrerá as ruas do costume.

## Grande Incendio

Na noite de quarta para quinta feira d'esta semana, rompeu um violentissimo incendio n'um magnifico predio que havia sido acabado de construir dias antes, pertencente ao sr. Manoel Pedregaes, sito no lugar de S. João, da freguezia de Vallega, que o devorou por completo, não restando hoje senão as paredes, e estas, que resestiram á acção do fogo, estão em perigo de desabar.

O predio estava ainda por habitar e quando os vizinhos deram pelo fogo, já este era quasi devorado pelas chammas que irrompiam por todos os lados. Atribue-se a causa do sinistro ao terem queimado uma porsão de cal n'uma das lojas do predio, que continha, a um canto, bastantes aparas de madeira.

Os prejuizos são calculados em mais de 2.500.000 reis, não estando o predio no seguro,

## Previsão do tempo

Segundo as previsões de Notherlesoom, a segunda quinzena d'este mez terá o tempo proprio da estação: secco e quente.

Em 16 será de pouca intensidade a baixa barométrica, que se notará nas alturas da Madeira.

Em 17 e 18 no Mediterraneo superior notar-se-ha a mesma posição barométrica, não tendo importancia alguma atmosférica.

Em 19 notar-se-ha a marcha d'uma depressão vinda do Atlan-

tico, que apesar de não ter intensidade, será a mais notavel da quinzena.

Em 20 e 21 a depressão notada no dia anterior produzirá, especialmente nas regiões de NO e septentrional alguns chuveiros proprios de tempestade.

Em 22 o centro da depressão estará situado na Irlanda, desenvolvendo sua maior força no NO da Europa e estendendo sua acção ao golpho da Gasconha, ocasionando ali ventos rijos de entre SO e NO e algumas chuvas tempestuosas nas regiões da Península, com preferencia nas de NO, septentrional e pyrenáica.

Em 23 dirigirse-ha para o mar do N. o centro da depressão do dia anterior, desaparecendo sua influencia na península.

Em 24 estará ameaçada a Península por um nucleo de baixas pressões, que terá o centro para o NO de Hespanha e exercerá sua influencia no golpho de Gasconha.

Em 25 haverá alguma chuva nas regiões proximas do Mediterraneo.

Em 26 e 27 deverá notar-se que vem avançando nova depressão oceanica, a mais importante da quinzena, ainda que será de pouca importancia sua influencia nas nossas regiões.

Em 28 encontrar-se-ha o centro da depressão do Atlantico a SO da Irlanda, exercendo sua acção sobre a Península, e ocasionará algumas chuvas tempestuosas, especialmente nas regiões de NO e septentrional com ventos de entre SO e NO.

Em 29, o dia será parecido ao anterior. O centro da depressão do Atlantico deve approximar-se mais da Irlanda, continuando a exercer sua influencia, com mais força, na Península e sem maior extensão. As chuvas continuarão nas mesmas regiões e com a mesma direcção de ventos do dia anterior.

Em 30 continuará o centro de depressão dos dias anteriores no archipelago inglez, posto que mais ao N. do que no dia anterior, propagando d'ali sua influencia para NO. do continente, ocasionando principalmente nas regiões de NO e septentrional alguns chuveiros com ventos de entre O. e N.

## Rainha Santa Izabel

Realisa-se este anno em Coimbra a festividade da Rainha Santa Izabel. O programma está a organizar-se e é muito promettedor.

A festa é no domingo 4 de julho.

## A febre amarella

Telegrapham de Montevideo, referindo que o doutor Stannarelli, na presença de numerosos professores e homens de sciencia, delegados das republicas sul americanas e diplomatas europeus, fez uma conferencia sobre a etyologia e a patogenia da febre amarella. Entre as mais salientes affirmações do doutor figura a de ter descoberto que a terrível doença é produzida por um bacillo que foi chamado *icteroi-des* e que é difficil achar no sangue dos enfermos e nos cadáveres, porque desaparece com facilidade depois das applicações

feitas nos casos ordinarios. E' muito difficil isolar o microbio, porém é possivel fazer o seu estudo bacteriologico depois de o cultivar durante vinte e quatro horas. O dr. inoculou o virus em animaes grandes.

No cavallo leva um anno a produzir o liquido do cultivo os seus efeitos. Em compensação basta o praso d'um mez para que faça sentir os seus efeitos nos animaes pequenos.

No homem, ministrada a pequenas doses, a toxina determina, se não a immunidad absoluta, pelo menos o habito para supportar a acção do bacillo e d'ahi ha a julgar possiveis as experiencias da inoculação preventiva.

O dr. Stannarelli confia em obter em breve o soro curativo. A conferencia causou grande sensação. A Sociedade Medica de Montevideo offereceu ao dr. Stannarelli um grande banquete.

## Jornal de Viagens

Recebemos o numero 60 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

O annuncio vae na quarta pagina.

## O filho de Deus

Recebemos as cadernetas n.ºs 30 e 31 d'este maravilhoso romance, de Maxime Valoris, que a acreditada empresa editora Belem & C.ª, de Lisboa, traz em publicação e que a imprensa franceza considerou como um dos melhores da actualidade,—em edição de luxo, com magnificas gravuras de pagina e de meia pagina e em formato perfeitamente igual ao da edição franceza.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

1.ª publicação

No dia 4 de Julho proximo, por dez horas da manhã, no tribunal judicial e no inventario orphanologico aberto por obito de Manoel de Oliveira Vau, morador, que foi, na Ponte Nova, d'esta villa, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer, uma morada de casas terras, quintal, parte de poço e mais pertencas, sita no dito lugar da Ponte Nova, allodial, avaliada em 280.000 reis.

As despesas da praça e a contribuição de registro ficam á custa do arrematante.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Ovar, 12 de Junho de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

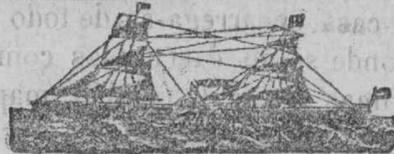
O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.



## Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario.



## Passagens para o Pará e Manaus

### POR LISBOA

### & A PREÇOS REDUZIDOS

Em consequencia de não ser já nosso agente no Porto o sr. Xavier Esteves, os bilhetes de passagens para os portos acima, dão-se na Rua do Alecrim n.º 10, 1.º andar, Lisboa.

Os Agentes,  
Garland Laidley & C.ª

MAXIME VALORIS

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreecho do formoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 13 folhas, com 13 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descerimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa

ario. Um calice d'este vinho, rº pr senta um bom bife. Acha-se á venda nas principaes phar-macias.

EUROPE PEITORAL  
JAMES

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellent tonico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de-beis e idosas.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Código de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.  
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis.  
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante ansiedade, pelo seu interesse crecente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espo.a», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

A CASA

# Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

**LA SAISON**  
Publicação quinzenal  
Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.  
Lisboa (pag. & entrega) ..... 120 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes.) 130 . . . . .  
ASSIGNATURA: 3 mezes, 1,800 reis; 6 mezes, 3,000 reis.

**La NATURE**  
Jornal scientifico (semanal)  
Lisboa (pag. & entrega) ..... 100 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 mes.) 110 . . . . .  
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,800 reis; anno, 5,200 reis.

**La Médecine moderne**  
Novo jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SEE.  
Lisboa (pag. & entrega) ..... 50 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mes.) 60 . . . . .  
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,800 reis; anno, 5,200 reis.

**Les Sciences Biologiques en 1889**  
Nova publicação sob a direcção dos Funcionarios de 2<sup>a</sup> classe do doutor Germain SEE.  
Lisboa (pag. & entrega) 200 reis.  
Provincia e ilhas (1<sup>a</sup>) . . . . . 220 . . . . .  
(2<sup>a</sup>) Pagamento adiantado de 10 mes.  
Esta obra completa-se ha de 25 a 30 fasciculas.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

Arrematação

1.ª publicação

No dia 4 de Julho proximo, pelas 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da quantia de reis 200\$000, preço porque foi avaliada, uma morada de casas terreas, com quintal e mais pertenças, sita na rua de Sant'Anna, d'esta villa, descripta no inventario de menores por obito de Antonio André Redes.

As despezas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

Para a praça são citados quaesquer credores.

Ovar, 9 de Junho de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de Ayer**  
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 1\$000, meio frasco 600 reis.

**Extracto composto de Salsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1\$000 reis.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA CASSELS.

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. Esta todas as affecções do cranio, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA CASSELS.

Perfume delicioso para o lenço, e toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA CASSELS.

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esty prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

**SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS**—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

**Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.